TRT-15 e MPT-15 têm plantões e canais abertos para denúncias de assédio eleitoral

Cerimônia em Campinas formalizou cooperação para as Eleições 2026; região soma 88 processos

DIVULGAÇÃO/TRT-15

Acordo de Cooperação Técnica: assinado pela presidente do TRT-15, desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, e pelo vice-procurador--chefe do MPT-15, Ronaldo José de Lira

Da **Redação**

O Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (TRT-15) e o Ministério Público do Trabalho (MPT-15) já estão com plantões e canais específicos abertos para receber denúncias de assédio eleitoral no ambiente de trabalho. já estão com plantões e canais específicos abertos para receber denúncias de assédio eleitoral no ambiente de trabalho.

A atuação conjunta foi ratificada nesta terça-feira (29), em cerimônia realizada no Salão Nobre do TRT-15, em Campinas, que reuniu dezenas de magistrados, procuradores e servidores para o anúncio das ações voltadas às Eleições de 2026.

O documento foi assinado pela presidente do TRT-15, desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, e pelo vice--procurador-chefe do MPT-15, Ronaldo José de Lira. Firmado originalmente em setembro de 2024, o acordo estabelece a integração, coordenação e apoio entre as duas instituições sobre a temática, com vigência de cinco anos.

Durante a cerimônia, a presidente Ana Paula Lockmann destacou que a proteção à liberdade de escolha deve alcançar também as relações de trabalho. "O voto é uma das expressões mais essenciais da cidadania. É individual, é livre e é secreto. E, justamente por isso, deve estar protegido", afirmou.

Segundo a magistrada, a atuação conjunta com o MPT-15 ganha especial relevância no período eleitoral diante de práticas que podem interferir na liberdade política de trabalhadores.

NO MEU VOTO MANDO EU

A ratificação da parceria integra as ações do TRT-15 na campanha nacional "No Meu Voto Mando Eu", promovida pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) e pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) para conscientizar trabalhadores, empregadores e a sociedade sobre a importância do voto livre de pressões, ameaças ou constrangimentos no ambiente profissional.

A mobilização faz parte da Aliança pelo Voto Livre e Secreto, formalizada em agosto pelo TSE, TST, CSJT, Ministério Público Eleitoral e Ministério Público do Trabalho. Entre as situações que podem caracterizar assédio eleitoral estão ameaças de demissão ou de prejuízos profissionais em razão da escolha eleitoral; promessa de benefícios ou vantagens em troca de apoio político; exigência de participação em atos de campanha; fiscalização ou cobrança sobre o voto; e constrangimentos, humilhações ou intimidações relacionados às preferências políticas.

A Resolução CSJT nº 452/2026 estabelece que, quando uma ação trabalhista apresentar fatos que possam caracterizar assédio eleitoral, o juízo deve comunicar imediatamente o caso ao MPT e ao Ministério Público Eleitoral, independentemente de solicitação das partes.

Desde 1º de agosto, o TRT-15 mantém plantão específico para casos relacionados ao assédio eleitoral, que seguirá em funcionamento até o fim das eleições.

Quem se sentir vítima ou tiver conhecimento de uma situação de assédio eleitoral nas relações de trabalho pode procurar a Ouvidoria do TRT-15 (trt15.jus.br/ouvidoria/assedio-eleitoral) ou o Ministério Público do Trabalho (prt15.mpt.mp.br/servicos/denuncias).

Campinas terá carreata de apoio a Lula, Haddad, Marina e Tebet no sábado

Por **Moara Semeghini**

Na véspera do primeiro turno das Eleições 2026, neste sábado (3), partidos de esquerda e centro-esquerda realizam em Campinas a carreata 'Campinas com Lula, Haddad, Marina e Simone'. O ato de apoio é organizado conjuntamente por PT, PV, PCdoB, PSOL, Rede Sustentabilidade e PSB. A mobilização foca no fortalecimento da chapa presidencial, dos candidatos ao Governo do Estado e ao Senado, além da bancada de deputados federais e estaduais da coligação.

ROTA ESTRATÉGICA NOS TERRITÓRIOS POPULARES

A concentração do comboio está marcada para as 14h no Balão do Laranja, localizado no distrito do Ouro Verde. A partir desse ponto, a militância percorrerá vias dos bairros Ouro Verde, Vida Nova e Campo Grande.

A escolha do trajeto prioriza regiões periféricas que concentram expressiva parcela da população trabalhadora do município. A estratégia das legendas organizadoras visa intensificar a busca por votos e consolidar a presença da frente ampla nesses territórios estratégicos para a votação de domingo.

RICARDO STUCKERT / FLICKR LULA OFICIAL

Haddad, Marina Silva, Lula, Simone Tebet, Alckmin em ato em Guarulhos (SP)

ENCERRAMENTO DE CAMPANHA NA CAPITAL E NA RMC

O ato em Campinas dialoga com a agenda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que realiza seu último evento público de campanha na manhã do mesmo sábado (3), às 10h, na Avenida Paulista, em São Paulo. O caminhada, que sairá das imediações do Masp em direção à Praça Roosevelt, contará com a presença do vice Geraldo Alckmin, de Fernando Haddad, candidato ao governo do Estado, e das candidatas ao Senado Simone Tebet (PSB) e Marina Silva (Rede). A agenda repete a estratégia adotada no pleito de 2022.

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) também será palco do encerramento de campanha da oposição. No mesmo sábado, o senador Flávio Bolsonaro (PL) e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) realizam uma carreata no interior paulista durante a manhã, com passagens por Santa Bárbara d'Oeste e encerramento no parque de eventos de Americana.